



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA)

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018





1. NOTA DE ABERTURA

O Ensino Superior Universitário, tal como outros sectores do País, lida diariamente com os problemas decorrentes do esforço de ajustamento financeiro que a todos é pedido, o qual se revela, cada vez mais, de difícil compatibilização com a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviço, uma vez que dificulta de sobremaneira a gestão adequada dos recursos humanos e materiais.

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) enfrenta um novo desafio proporcionado pelo enquadramento numa universidade com 18 unidades orgânicas. Teremos necessariamente que continuar a construir o nosso espaço na ULisboa, reforçar a nossa competitividade e estabelecer novas parcerias, demonstrando a nossa especificidade, qualidade e solidez, de modo a garantir melhores condições para o nosso funcionamento. Deveremos que continuar a afirmar, de modo inequívoco, que não abdicamos dos patamares qualitativos que atingimos com tanto trabalho, em prol da formação, qualificação e competitividade dos nossos estudantes, da qualidade da investigação e dos serviços prestados.

As novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam-nos igualmente desafios enormes, que requerem novas formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

Para o ano de 2018 o financiamento reflete um ligeiro acréscimo da ordem dos 6%, mas vai continuar a obrigar a FMV-ULisboa, e todos os que nela trabalham e estudam, a um esforço acrescido para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços esperada pelos nossos parceiros sociais e demais atores não seja comprometida. Será necessário reunir energias e criatividade de forma a conseguir a qualidade do ensino e da investigação de acordo com o financiamento da Faculdade.

O plano de atividades para o ano de 2018 apresentado pela Faculdade de Medicina Veterinária (FMV-UL) encontra-se ainda limitado pelos constrangimentos financeiros e de recursos humanos existentes, e centra-se na necessidade de implementação de medidas





que permitam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão, Visão e Valores da FMV-ULisboa.

2. Órgãos de Governo e de Gestão da Escola

Conselho de Escola

O Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização dos Estatutos e restantes normativos legais aplicáveis e do cumprimento da missão da FMV, estando nele representados os corpos docente, trabalhadores não docentes e não investigadores e estudantes.

O Conselho de Escola, presidido pela Professora Doutora Maria da Conceição Peleteiro, é constituído por um total de quinze membros, assim distribuídos:

- a) Nove representantes dos docentes, sendo estes doutorados e em regime de tempo integral;
- b) Um representante dos trabalhadores não docentes;
- c) Dois representantes dos estudantes;
- d) Três personalidades externas cooptadas.

Presidente

O Presidente superintende na gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade. O Presidente da FMV-ULisboa é um órgão uninominal, de natureza executiva de representação externa e interna da Faculdade. A FMV-ULisboa é presidida pelo Professor Doutor Luís Manuel Morgado Tavares, coadjuvado por um Vice-Presidente, o Professor Doutor José Pedro Cardoso Lemos.

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão responsável pela orientação da política científica da FMV-ULisboa, da qualificação do seu pessoal docente e da qualidade e relevância da formação dos seus estudantes, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Pedagógico.

O Conselho Científico é presidido pelo Professor Doutor Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira, tem como Vice-Presidente o Professor Doutor Luis Filipe Lopes Costa, e é composto por quinze membros:





- a) Doze docentes doutorados e em tempo integral;
- b) Três representantes das unidades de investigação com mais de vinte investigadores, eleitos pelas Comissões Científicas, de entre os docentes e investigadores doutorados nelas integrados.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação da política pedagógica da FMV-ULisboa e, no respeito pelas opções estratégicas do Conselho de Escola e pelas competências do Presidente da FMV e do Conselho Científico, promove e avalia as orientações, métodos, atos e resultados das atividades de ensino, contribuindo para a sua adequada coordenação no sentido de ser garantido o seu sucesso, o bom funcionamento dos cursos, a qualidade e relevância das formações e as suas saídas profissionais.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Professor Doutor Virgílio da Silva Almeida, tem como Vice-Presidentes a Professora Doutora Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira e um(a) estudante, e é composto por:

- a) Cinco docentes doutorados e em tempo integral;
- b) Cinco estudantes.

Outros órgãos de Governo e de Gestão:

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da FMV. Constituem o Conselho de Gestão o Presidente da Faculdade, Prof. Doutor Luís Tavares, o Vice-Presidente, Doutor José Pedro Lemos e o Diretor Executivo, Dr. João Mingachos. Dispõe da competência fixada pela legislação em vigor para os órgãos dirigentes dos organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

Conselho de Coordenação

O Conselho de Coordenação é um órgão de consulta e coadjuvação do Presidente da FMV-ULisboa. Constituem o Conselho de Coordenação:

- a) O Vice-Presidente da Faculdade;
- b) Os Presidentes dos Conselhos dos Departamentos;
- c) O Presidente do Conselho Científico;
- d) O Presidente do Conselho Pedagógico.





Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é o órgão de relacionamento da FMV-ULisboa com a sociedade civil, nomeadamente com personalidades dos sectores sociais, económicos e profissionais relacionados com os seus domínios de formação e investigação. Compõem o Conselho Consultivo como membros por inerência, os Presidentes dos órgãos de gestão e dos Departamentos, o Presidente da Associação dos Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa e o Presidente da Direção da Associação de Estudantes da FMV. Compõem ainda o Conselho Consultivo até vinte personalidades dos sectores da sociedade relacionados com os domínios da formação e investigação da FMV-UL, nomeados pelo Presidente por proposta do Conselho de Escola e ouvido o Conselho Científico. Atualmente estão nomeados:

- a) Um representante de cada uma das seguintes instituições relacionadas com o sector
 Médico-Veterinário, no total de 9 individualidades:
 - Ordem dos Médicos Veterinários;
 - INRB (parte ex-EZN e LNIV);
 - DGAV (ex DGV);
 - ASAE:
 - CIP;
 - APIFARMA/CESA;
 - CAP;
 - SPCV.
- b) Um representante de cada uma das seguintes instituições sectoriais/profissionais relacionadas com o setor Médico-Veterinário, no total de sete individualidades:
 - Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia (APMVEAC);
 - Associação Portuguesa de Buiatria;
 - Associação Portuguesa dos Médicos Veterinários de Equinos;
 - Federação Portuguesa das Associações de Suinicultores (FPAS);
 - Federação Portuguesa das Associações Avícolas (FEPASA);
 - Associação Nacional de Médicos Veterinários dos Municípios (ANVETEM);
 - Associação de Médicos Veterinários Inspetores Sanitários)





- c) Um representante de cada uma das quatro áreas científicas terminais, indicados pelos departamentos da FMV, no total de quatro docentes:
 - Clínica;
 - Sanidade;
 - Produção Animal;
 - Segurança Alimentar.

Departamentos

A FMV-ULisboa tem ainda como unidades constitutivas os Departamentos, correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade. Os departamentos têm como objetivo dinamizar e coordenar as atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços especializados nas áreas científicas que os integram.

A FMV-UL integra atualmente os seguintes departamentos, que, por sua vez, abrangem as áreas científicas discriminadas:

- Departamento de Clínica (DC) Área Científica de Clínica;
- Departamento de Morfologia e Função (DMF) Área Científica de Morfologia e Função;
- Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar (DPASA) Áreas
 Científicas de Produção Animal e de Segurança Alimentar;
- Departamento de Sanidade Animal (DSA) Área Científica de Sanidade Animal.

3. Missão

A Faculdade de Medicina Veterinária tem por missão a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade.





4. Visão

A Visão da Faculdade de Medicina Veterinária é ser um local internacionalmente reconhecido de excelência em educação e investigação veterinária, permanentemente adaptadas às necessidades da sociedade, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento.

5. Valores

A Faculdade de Medicina Veterinária orienta-se por uma política de qualidade, transparência e rigor, no âmbito da autonomia que se consagra nos seus estatutos. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação e a sustentabilidade.

6. Caracterização da escola

A FMV-ULisboa promove o ensino das Ciências Veterinárias em Portugal desde 1830. É avaliada e está aprovada internacionalmente pelo *European Committee on Veterinary Education* (ECOVE), que reúne a Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). O seu corpo docente, constituído quase exclusivamente por doutorados, os seus investigadores e restantes trabalhadores conjugam diariamente esforços para permitir a consecução dos objetivos da FMV-ULisboa, nas vertentes ensino, investigação e interface com a comunidade.

Na componente de Investigação, a FMV-ULisboa conta com o Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) que abrange as quatro grandes áreas de investigação em Ciências Veterinárias: Sanidade e Prevenção; Medicina e Patologia; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal, estimulando e financiando dezenas de linhas de investigação em estreita colaboração com mais de 100 instituições a nível nacional e internacional. A investigação levada a cabo no CIISA contribui para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico e terapêutica, de produtos de





biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

Na componente de Extensão e Prestação de Serviços à comunidade, de salientar que a FMV-ULisboa conta com um Hospital Escolar, onde presta serviços clínicos de alto nível, constituindo uma unidade de referência a que a sociedade em geral e colegas Médicos Veterinários recorrem para resolução de problemas de maior complexidade. Fornece cuidados médicos e cirúrgicos de excelência aos animais que acorrem ao seu serviço. Este Hospital abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um Centro de Diagnóstico, que compreende uma diversidade de Laboratórios de Análises e ainda um Banco de Sangue. Os docentes e investigadores da FMV-ULisboa participam ainda em inúmeras iniciativas no exterior apoiando a comunidade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária.

7. Objetivos gerais

Inseridos na Missão da ULisboa, a FMV tem como objetivos:

- 1. Providenciar uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado empregador altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional; e reforçar o Plano de Formação ao Longo da Vida enquadrado num sistema de creditação justo e que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
- 2. Desenvolver investigação de mérito, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
- 3. Prestar serviços de qualidade reconhecida, a nível nacional e internacional;
- 4. Desenvolver uma base alargada de participação dos diversos atores da área das Ciências Veterinárias, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, e estabelecer parcerias nacionais e internacionais, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
- 5. Potenciar a excelência do ensino e da investigação, bem como a concretização de iniciativas conducentes à criação de valor para a sociedade, tendo em vista a





Garantia da Qualidade, através de uma gestão eficiente e organizada a todos os níveis e com o envolvimento de todos os colaboradores.

DIAGNÓSTICO INTERNO/EXTERNO

Os atores da FMV-ULisboa são, obviamente, os seus estudantes, os seus funcionários e a sociedade em geral, a qual é interessada na medida em que irá integrar os jovens graduados dos diferentes ciclos de estudos lecionados e que continuarão a receber da FMV-ULisboa apoio técnico-científico e formação atualizada. Como formação central na FMV-ULisboa, destaca-se naturalmente a área da Medicina Veterinária que recebe apoio técnico-científico de vária natureza, nomeadamente em consultas de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida. As entidades governamentais necessitam do saber e da experiência dos médicos veterinários para implementar planos de controlo, erradicação e vigilância de doenças, desenvolver e aplicar os sistemas de produção e segurança sanitária dos alimentos e cumprir com as normativas nacionais e internacionais. A comunidade académica e científica interage com os docentes e investigadores da Faculdade, que contribuem para o avanço da Ciência com o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas charneira e prioritárias. A sociedade em geral é igualmente interessada, uma vez que a saúde e bem-estar animal e a inspeção veterinária dos alimentos, com reflexo inquestionável na saúde humana, é da responsabilidade da classe médico veterinária.

Os pontos fortes da FMV-ULisboa são o conjunto dos seus trabalhadores, docentes, não docentes e investigadores que se destaca pela sua qualidade técnica, científica e humana; o vasto leque das infraestruturas e equipamentos disponíveis; a qualidade do ensino baseado na investigação e com uma forte componente prática, reconhecida nacional e internacionalmente; a elevada qualidade da investigação realizada no âmbito do CIISA, na sua maioria desenvolvida em parceria com instituições de Investigação & Desenvolvimento de referência internacional; a qualidade de prestação de serviços à comunidade e de atividades de extensão universitária, facilmente comprovável pela procura que estes serviços têm pelos diversos atores e o reconhecimento internacional de que é alvo.

Os **pontos fracos** da FMV-ULisboa são essencialmente de duas naturezas – financeira e, dela decorrente, os recursos humanos. As restrições orçamentais que se verificaram





nos últimos anos têm-se repercutido gravemente sobre a expansão desejável da FMV, pese embora o seu lugar cimeiro nas Ciências Veterinárias em Portugal. A aquisição de novos equipamentos, a necessidade de remodelação das instalações decorrente da fraca qualidade de construção do edifício, a necessidade de expansão das instalações para fazer face à procura de formação pós-graduada; e a expansão e renovação indispensáveis do seu corpo docente e não docente tem sido muito comprometida pelos financiamentos e pelas regras e restrições orçamentais emanadas da tutela.

As **oportunidades** que se vislumbram prendem-se com a internacionalização, quer através de ações de mobilidade quer através de cooperação em projetos de investigação; com o constante aperfeiçoamento do ensino, indispensável para a manutenção dos mais altos padrões internacionais, e proporcionado pela restruturação do Hospital Escolar; com a oferta de maior número de ações de formação ao longo da vida ou conducentes a grau académico; e com o alargamento da prestação de serviços à comunidade, como forma de apoiar o ensino e a investigação. O recente reconhecimento pela ULisboa da especificidade da formação em Medicina-Veterinária colocando-a em termos de financiamento *per capita* de estudante ao nível das restantes formações Médicas, Medicina e Medicina Dentária, trará a médio-longo prazo oportunidades de financiamento da FMV mais adequadas ao elevadíssimo custo da formação ministrada.

Por outro lado, constitui uma oportunidade sucessivamente adiada por restrições da tutela, a abertura de novos cursos, com procura e empregabilidade, como é o caso da licenciatura e/ou mestrado em Enfermagem Veterinária.

As principais **ameaças** decorrem do conjunto de pontos fracos, prendendo-se com a dificuldade cada vez maior de gerir uma Instituição com a diversidade de áreas de conhecimento e atuação como a FMV-ULisboa, com as recorrentes restrições financeiras que impossibilitam a renovação dos recursos humanos, a expansão da investigação, a manutenção dos edifícios e equipamentos e o aumento do leque de prestação de serviços à comunidade

8. Objetivos estratégicos prioritários

Para 2018 os principais eixos estratégicos de atuação são:





- 8.1. Consolidar e melhorar o ensino, a investigação e a prestação de serviços.
- 8.2. Continuar a expansão e a requalificação das instalações de ensino e investigação.
- 8.3. Expandir e renovar o efetivo de recursos humanos docentes e não docentes aproveitando todas as possibilidades que lhe forem permitidas pela ULisboa e pela tutela.
- 8.4. Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade.
- 8.5. Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida.
- 8.6. Desenvolver as sinergias e colaborações com outras unidades orgânicas da ULisboa nomeadamente a nível do ensino graduado e pós-graduado e da investigação.
- 8.7. Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento.
- 8.8. Implementar as recomendações que vierem a ser apresentadas pelo painel da avaliação internacional pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (EAEVE) que terá lugar em outubro de 2017, nomeadamente garantindo o cumprimento dos ratios e metas previstos nos critérios de qualidade desta organização.

Estes eixos estratégicos materializam-se nas seguintes atividades prioritárias:

1. Consolidar e melhorar o ensino, a investigação e a prestação de serviços.

1.1. Manter a redução do impacto negativo da grave situação financeira que nos tem sido imposta pela restrição orçamental dos últimos anos, que se traduziu numa redução real do orçamento de Estado até 2014 próxima de 40% em relação a 2006, e que tem tornado extremamente difícil a gestão da FMV-ULisboa. Para isso, e dado que, não se prevê no futuro próximo melhorias muito significativas em sede do financiamento do Orçamento de Estado, compete-nos encontrar meios através da angariação de receitas próprias que o complementem e viabilizem o funcionamento da Faculdade.

É pois fundamental e decisivo que todos procurem encontrar nos seus diversos setores as formas de ampliar estas ações. Nesse sentido há que:

a) Continuar a expandir e modernizar os serviços oferecidos no Hospital Escolar de pequenos e grandes animais, fulcrais na casuística utilizada no Ensino e na atração de receitas;





- b) Prosseguir no esforço de modernização das metodologias de ensino prático nomeadamente através da introdução de modelos que permitam reduzir o número de animais utilizados no ensino e minimizar o mais possível o potencial desconforto decorrente desta utilização.
- c) Concluir a organização do Centro de Diagnóstico, setor essencial de apoio ao Hospital Escolar, ao Ensino e à Investigação e com um enorme potencial angariador de receitas;
- d) Estimular e apoiar a candidatura a projetos científicos que tragam verbas para a Investigação, base também fundamental para a qualidade do Ensino ministrado, e promovam a mobilidade internacional de estudantes, docentes e investigadores;
- e) Aumentar o nº de ações de formação contínua e cursos de Pós-Graduação de acordo com os Planos anuais de Formação ao Longo da Vida.
- f) Criar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, investigação e conhecimento.
- 1.2. Ultimar a preparação da avaliação internacional pela EAEVE a realizar em outubro de 2017, cujos resultados serão fundamentais para o futuro da FMV-ULisboa. A prossecução das ações já iniciadas, como o levantamento de indicadores, identificação das áreas mais problemáticas, renovação da equipa docente, entre outras, é fundamental para o sucesso desta avaliação, devendo a Comissão nomeada para o efeito ir identificando permanentemente as situações a corrigir e acompanhando a sua resolução.
- 1.3. Continuação da integração da FMV no seio da nova ULisboa:
- a) Defendendo a qualidade e especificidades da FMV-ULisboa e garantindo as condições adequadas para o seu funcionamento, nos patamares qualitativos desejáveis;
- b) Colaborando ativamente na construção de uma universidade de referência a nível nacional e internacional que potencialize a dinâmica das suas Escolas e lhes garanta as condições de trabalho e a projeção que sozinhas não atingiriam.
- c) Modernizando os sistemas de informação divulgação e comunicação, bem como o funcionamento dos serviços administrativos.
- 2. Expandir e modernizar as instalações de ensino e investigação.
- 2.1. Conclusão dos investimentos previstos com as verbas obtidas pela venda das antigas instalações da Faculdade na Rua Gomes Freire, dos quais:





- a) Está em curso a aquisição de mais equipamento para a atividade hospitalar de pequenos e grandes animais;
- b) Aguardam a possibilidade de abertura de concurso a construção de novas salas de cirurgia, de novos espaços letivos, do Museu e de um espaço que potencialize o convívio entre docentes, estudantes, investigadores e funcionários e a promoção de atividades culturais.
- c) Aguardam a possibilidade de abertura de concurso, diversos trabalhos de reabilitação e requalificação do edificado, que revela um estado geral de grande degradação mas para os quais o exíguo financiamento do OE é manifestamente insuficiente.

3. Renovar os recursos humanos docentes e não docentes.

3.1. Prossecução de todos os esforços e aproveitamento de todas as oportunidades para expansão, promoção e renovação do universo de funcionários docentes e não docentes da FMV-ULisboa, essenciais para estimular a qualidade e premiar o mérito. Nesse âmbito inclui-se também a aplicação e aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação dos funcionários docentes e não docentes, de modo a que, logo que seja possível, se apliquem as respetivas valorizações salariais.

4. Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade.

4.1. Alargamento das colaborações com outras instituições das áreas de atuação da FMV-ULisboa, de modo a potencializar recursos e encontrar sinergias que aumentem a competitividade das candidaturas a concursos.

5. Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida.

5.1. Incentivar a criação de mecanismos e estímulos que permitam aumentar o número de ações de formação contínua de Formação não conferente de grau e de cursos de Pós-Graduação de acordo com os Planos anuais da Comissão da Formação ao Longo da Vida, promovendo a atualização e aquisição de novas competências quer a nível interno como externo.





- 6. Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento.
- 6.1. Intensificar a criação de relações pluridisciplinares com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa e estabelecer novos protocolos com os serviços veterinários oficiais em projeto de desenvolvimento, com centros e institutos de investigação e com empresas, para colaboração técnico-científica e estágios dos seus estudantes.
- 6.2. A prestação de apoio a entidades públicas e privadas e ao público, nomeadamente em consultas de rotina e de referência, diagnóstico, consultoria e formação ao longo da vida.
- 6.3. Manter e potenciar a dinâmica ativa de colaboração com a comunidade académica e científica para o desenvolvimento de linhas de investigação em áreas prioritárias, assim como reforçar as colaborações e sinergias com as várias faculdades e institutos da Universidade de Lisboa com intervenção nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida, quer a nível da oferta formativa, que poderá ser muito enriquecida, quer a nível da investigação e da ligação à sociedade.

LINHAS DE ATUAÇÃO DA FMV

1 Formação graduada e de pós-graduação

(Eixos estratégicos 1, 2 e 3)

<u>OBJETIVOS ESTRATÉGIC</u>OS

- Continuar a melhorar a formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural.
- 2. Aumentar a oferta de ensino de pós-graduação.
- 3. Renovar a oferta de ações de formação ao longo da vida (FALV).

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Continuar a melhorar a formação oferecida no ensino de graduação, nos aspetos qualitativo e estrutural.





- 1.1. No âmbito do ensino do MIMV, investir na otimização dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição ("hands-on") dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com os requisitos da avaliação internacional.
- 1.2. Adaptar a oferta das Unidades Curriculares opcionais às necessidades profissionais.
- 1.3. Promover a mobilidade de estudantes e docentes através dos Programas de Mobilidade.
- 2. Aumentar a oferta de ensino de pós-graduação.
 - 2.1. Expansão da oferta de formação de segundos ciclos.
- Renovar a oferta de ações de formação ao longo da vida (FALV).
 - 3.1. Manter a oferta para o exterior da frequência de unidades curriculares isoladas dos ciclos de estudo em funcionamento;
 - 3.2. Adequar a oferta de cursos de FALV às necessidades da profissão e da sociedade.

2 Investigação e Desenvolvimento

(Eixos estratégicos 4)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a informação sobre a oportunidade de financiamento e a qualidade das candidaturas.
- 2. Aumentar a quantidade e a qualidade da produção científica.
- 3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade.
- 4. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais.
- 5. Estreitar as colaborações com parceiros externos (indústria, associações).
- 6. Aumentar a eficiência e a eficácia da investigação.
- 7. Aumentar a visibilidade da investigação realizada.
- 8. Promover a investigação em prol da sociedade.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Otimizar a investigação no âmbito das Ciências Veterinárias em torno de áreas estrategicamente definidas.





- 1.1. Fomentar o desenvolvimento de linhas estratégicas de investigação dentro de cada área científica.
- Fortalecer as linhas de investigação enquadradas em Programas internacionais de financiamento.
- 2. Aumentar a quantidade e qualidade da produção científica.
 - 2.1. Promover núcleos de excelência.
 - 2.2. Aumentar o número de publicações em revistas indexadas.
- 3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade.
 - 3.1. Aumentar a oferta de oportunidades de investigação a nível de 2º ciclo.
 - 3.2. Promover a oferta de formação a nível do 3º ciclo.
- 4. Reforçar as linhas de investigação a nível de pós-doutoramento.
- 5. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais.
 - 5.1. Reforçar a colaboração com outras Escolas da UL, com outras Universidades e Institutos de Investigação Portugueses.
 - 5.2. Estabelecer ou reforçar colaborações com Instituições internacionais de reconhecida qualidade.
 - 5.3. Fortalecer a colaboração estratégica com Países de Língua Oficial Portuguesa.
- 6. Aumentar as colaborações com parceiros externos (indústria, associações).
 - 6.1. Incentivar a pro-atividade dos docentes e investigadores nas parcerias existentes.
 - 6.2. Apoiar e incentivar a implementação de projetos de investigação aplicada.
- 7. Aumentar a eficiência e a eficácia da investigação
 - 7.1. Promover a interação entre os diferentes grupos, por forma a otimizar o *know-how* e o equipamento existente
- 8. Promover a investigação em prol da sociedade
 - 8.1. Identificar áreas de investigação promissoras, que respondam a questões emergentes.





3 Extensão Universitária e ligação à sociedade

(Eixos estratégicos 5 e 6)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à interface com a comunidade;
- Renovação e ampliação de alguns edifícios de acordo com um plano de modernização e recuperação anteriormente definido e aprovado pelos órgãos de gestão da FMV;
- 3. Alargar o leque de parceiros nas diversas atividades da FMV.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Desenvolvimento e racionalização dos recursos físicos aplicados à interface com a comunidade:
 - 1.1. Implementar a requalificação do Hospital Escolar, designadamente a área de internamento e salas de cirurgia por forma a permitir uma maior e mais diferenciada prestação de cuidados médicos;
 - 1.2. Articular o funcionamento dos laboratórios do Centro de Diagnóstico e Departamentos;
 - 1.3. Prosseguir a modernização do equipamento médico, laboratorial e informático;
 - 1.4. Implementar a reabilitação e requalificação do edificado da Faculdade.
- Reconstrução e ampliação de diversos edifícios de acordo com um plano de modernização e recuperação anteriormente definido e aprovado pelos órgãos de gestão da FMV.
 - 2.1. Continuação da requalificação do Hospital Escolar;
 - 2.2. Construção no Edifício C de vários espaços e salas para o ensino de pósgraduação, de um núcleo museológico e de uma área de interação cultural;
 - 2.3. Realização das diversas obras de reabilitação e requalificação das fachadas e interiores dos edifícios da Faculdade:
- 3. Alargar o leque de parceiros nas diversas atividades da FMV:
 - 3.1. Reforçar as parcerias com instituições governamentais e privadas de forma a criar sinergias de desenvolvimento;





3.2. Estabelecer novas ligações com vista a incrementar a disponibilidade de locais de estágio, envolvendo a Associação de Antigos Alunos de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL) e a Associação de Estudantes (AEFMV).

4 Internacionalização

(Eixo estratégico 7)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1. Reforçar a posição da FMV enquanto instituição de ensino de referência a nível internacional.
- Incrementar as parcerias com outras instituições de ensino e investigação estrangeiras.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Melhorar a comunicação interna e externa, nomeadamente a nível de um novo portal da FMV-UL:
- 2. Fomentar as ações de mobilidade de estudantes, docentes e investigadores;
- Incentivar os contactos com instituições internacionais e o estabelecimento de ações conjuntas de longa duração;
- Incrementar as parcerias com Instituições estrangeiras de Investigação e Desenvolvimento.

5 Implementação de sistema integrado de gestão de qualidade

(Eixo estratégico 1-8)

<u>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</u>

- Melhorar os processos implementados no âmbito do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade, tendo em vista a melhoria contínua e o aprofundamento da política da qualidade;
- 2. Otimização e racionalização dos recursos físicos, humanos e financeiros;
- 3. Racionalização das práticas administrativas;
- 4. Racionalização das práticas de gestão financeira.





OBJETIVOS OPERACIONAIS

- 1. Dar continuidade à implementação do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade. Esta medida implementada ainda em 2016, constituiu uma prioridade em 2017 e mantém a sua relevância para 2018 face à sua reconhecida importância na qualidade da gestão praticada e às exigências da avaliação internacional pela EAEVE.
 - 1.1. Adaptação de regulamentos existentes ao contexto da nova Universidade;
 - 1.2. Elaborar os regulamentos e manuais de procedimentos em falta, que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;
 - 1.4. Completar o 'regulamento de serviços' com descrição de conteúdos funcionais, responsabilidades e delegações de competências.
- 2. Otimização e racionalização dos recursos físicos, humanos e financeiros
 - 2.1. Aumentar a oferta de prestação de serviços à comunidade, como forma de obviar às restrições orçamentais.
 - 2.2. Incrementar a procura de parcerias com os *stakeholders*.
 - 2.3. Estruturar a oferta formativa para trabalhadores docentes, não docentes e investigadores, por forma a colmatar pontos fracos detetados.
- 3. Racionalização das práticas administrativas
 - 3.1. Implementar práticas administrativas que promovam a eficácia dos serviços;
 - 3.2. Otimizar a informação disponível (regulamentos e formulários) no portal da FMV (secretaria virtual).
- 4. Racionalização das práticas de gestão financeira.
 - 4.1. Identificar estratégias de otimização de recursos com reflexo sobre o financiamento;
 - 4.2. Dar continuidade à análise de custos por sector, quando necessário;
 - 4.3. Implementar mecanismos de auditoria interna que facilitem futuras auditorias e avaliações externas.
 - 4.4. Acompanhar a implementação do novo sistema de SNC-AP adotado pela ULisboa





6 Avaliação da qualidade

(Eixo estratégico 8)

<u>OBJETIVOS ESTRATÉGI</u>COS

1. Dar continuidade à implementação do sistema interno de avaliação da qualidade, em conformidade com os documentos de gestão assumidos pela FMV, para este objetivo, assentes nos seus Objetivos Estratégicos, no Manual da Qualidade, no Plano da Qualidade, no Plano de Atividades, no Relatório de Atividades e no Relatório da Qualidade, como orientadores da sua estratégia para a qualidade.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- 1. Preparar os sistemas de recolha de dados necessários para a avaliação externa, internacional, da FMV;
- 2. Avaliar e gerir internamente os seguintes processos definidos no Manual da Qualidade aprovados pelo SIGQ da FMV-ULisboa:
 - PQ-01 Gestão de Documentos
 - PQ-02 Formação Graduada e de Pós-Graduação
 - PQ-03 Investigação e Desenvolvimento
 - PQ-04 Extensão Universitária e Ligação à Sociedade
 - PQ-05 Internacionalização
 - PQ-06 Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
 - PQ-07 Auditorias
 - PQ-08 Não Conformidades
- 3. Disponibilizar a informação sobre os diversos processos e setores da FMV.

9. Recursos Humanos de 01/01/2018 a 31/12/2018

Em seguida são apresentados os recursos humanos existentes e previstos em quadros apropriados referentes ao pessoal dirigente, pessoal docente, não docente e de investigação.





							PESSOAL DIRIGENTE													
ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	Presidente			Vice-Presidente		Membro do CG		Presidente do Conselho Científico		Cleminico	Presidente do Conselho Pedagógico		redagogico	Presidente do Conselho de Escola		Escola			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL
	Indeterminado	1		1	1		1			0	1		1	1		1	1		1	5
Gestão universitária	Determinado			0			0			0			0			0			0	0
	Total	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	5
	Indeterminado			0			0			0			0			0			0	0
Ensino e Investigação em Medicina Veterinária	Determinado			0			0			0			0			0			0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Indeterminado	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	5
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	5

					D	OCENTE !	UNIVE	ERSITÁRI	A							
	Professor Catedrático		,	Professor Associado		,	Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	Aocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	Aocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	TOTAL
		0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	5,0
		0,0			0,0			0,0			0,0			0,0	0,0	0,0
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0
10,0	1,0	11,0	16,0	1,0	17,0	33,00		33,0	0,0		0,0	0,0		0,0	61,0	61,0
0,0		0,0	0,0		0,0	6,95		6,95	0,0		0,0	0,0		0,0	6,95	6,95
10,0	1,0	11,0	16,0	1,0	17,0	39,95	0,0	39,95	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,95	67,95
10,0	1,0	11,0	16,0	1,0	17,0	33,0	0,0	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	61,0	66,00
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,95	0,0	6,95	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,95	6,95
10,0	1,0	11,0	16,0	1,0	17,0	39,95	0,0	39,95	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,95	72,95





	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															
ACTIVIDADE			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			Estagiário Investigador					
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	TOTAL
Investigação e	Indeterminado			0,0	1,0		1,0	1,0		1,0			0,0			0,0	2,0
Desenvolvimento em	Determinado			0,0			0,0	2,0		2,0			0,0			0,0	2,0
Medicina Veterinária	Total	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	3,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0

		PESSOAL DIRIGENTE					TÉC	ONICO S	SUPERIO)R			ASSIST	ENTE TÉ	CNICO			ASSIST	TENTE C	PERACI	ONAL	TÉCNICA DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA							
ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO		Diretor Executivo da Faculdade			Direção Intermédia 2.º Grau		AL		Técnico Superior		٩L		Coordenador Técnico			Assistente Técnico		AL		As sis tente Operacional		AL	l	Técnico Especialista e Espec. De 1.ª cls.		AL		AÇÕES
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTA	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	TOTAL	OBSERVAÇÕES
	Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	
Gestão	Determinado	1,0		1,0			0,0	1,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	1,0	
	Total	1,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	
	Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	1,0		1,0	1,0		1,0	2,0			0,0	0,0			0,0	0,0	2,0	
Apoio à gestão	Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	
Apoio às atividades de	Indeterminado			0,0			0,0	0,0	6,0		6,0	6,0			0,0	6,0		6,0	6,0	6,0		6,0	6,0	2,0		2,0	2,0	20,0	
ensino e investigação	Determinado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	
	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0		6,0	6,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	6,0	6,0	6,0	0,0	6,0	6,0	2,0	0,0	2,0	2,0	20,0	
	Indeterminado			0,0			0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	4,0		4,0	4,0			0,0	0,0			0,0	0,0	4,0	4
Gestão académica	Determinado	0.0	0.0	0,0	1,0		1,0	1,0	- 0.0		0,0	0,0	0.0	0.0	0,0	4.0	0.0	0,0	0,0	0.0	0.0	0,0	0,0	0.0	0.0	0,0	0,0	1,0 5.0	
	Total Indeterminado	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0 0.0	1,0 0.0	1.0		1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1.0	0,0	4,0	4,0 1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	
Biblioteca e documentação	Determinado			0,0			0,0	0,0	1,0		0,0	0,0			0,0	1,0	-	0,0	0,0			0,0	0,0			0,0	0,0	0.0	
biblioteca e documentação	Total	0.0	0.0	0,0	0.0	0.0	0,0	0,0	1,0		1,0	1,0	0.0	0.0	0,0	1,0	0.0	1,0	_	0,0	0.0	0,0	0,0	0,0	0.0	0,0	0,0	2.0	
	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	2,0	2,0	2,0	0,0	2,0	1,0	0,0	1,0	1,0 3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	_	0,0	0,0	0,0	7.	1procedimento
Gestão financeira	Determinado			0,0	1,0		1,0	1.0	1,0	1,0	0,0	0,0	2,0		0,0	1,0	-	0,0	0,0	-		0,0	0,0	_		0,0	0,0		concursal a abrir na sequência de 1
Ocatal III allicella	Total	0.0	0,0	0,0	1,0		1,0	1,0	1,0		2,0	2,0	2,0	0,0	2.0	1,0	0.0	1,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0.0	0,0	0,0	6,0	desvinculação por
	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0		1,0	1,0	2,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	- 7.	0,0	0,0	0,0	3,0	limite de idade
Gestão de recursos	Determinado		\vdash	0,0			0,0	0,0	1,0		0,0	0,0			0,0	2,0	-	0,0	0,0			0,0	0.0			0,0	0,0	0,0	l
humanos	Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	
	Indeterminado	0,0	0,0	0.0	0,0	0,0	0.0	0,0	2,0		2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0.0	_	0,0	0,0	0,0	2,0	
Instalações, equipamentos e	Determinado		\vdash	0,0		\vdash	0,0	0,0	2,0		0,0	0,0		-	0,0		-	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0		-	0,0	0,0	0,0	1
apoio técnico	Total	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0,0	2.0		2.0	2,0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0,0	0,0	0,0	0.0	0.0	0,0	0.0	0.0	0,0	0,0	2,0	
	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	- 7.	-0,0	0,0	0,0	0,0	
Prestação de serviços	Determinado		\vdash	0,0		\vdash	0,0	0.0	1,0		1,0	1,0		-	0,0			0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	_		0,0	0,0	2,0	l
	Total	0.0	0.0	0,0	0.0	0,0	0.0	0,0	1,0		1,0	1,0	0.0	0.0	0.0	0,0	0.0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0		0.0	0,0	0,0	2,0	
<u> </u>	Indeterminado	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	11,0	1,0	12,0	12,0	3,0	0,0	3,0	15,0	0,0	15,0	18,0	6,0	0,0	6,0	6,0	_	0,0	2,0	2,0	38,0	
TOTAL	Determinado	1,0	0,0	1,0	2,0		2,0	3,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	-	0,0	0,0	0,0	5,0	
TOTAL	Total	1,0		1,0	2,0	0,0	2,0	3,0	12,0	1.0	13,0	13,0	3,0	0.0	3,0	15,0	0,0	15.0	18,0	7,0	0,0	7,0	7.0	2.0	0.0	2,0	2,0	43.0	
	. Jtai	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	2,0	0,0	12,0	1,0	10,0	10,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	10,0	10,0	7,0	0,0	7,0	7,0	2,0	0,0	2,0	2,0	70,0	





10. Recursos Financeiros - OE/2018 DGO

ANEXO - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2018

Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Receita	Transf ^a s AP	FEOGA	Total da Receita
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR	Gerais	Порна	Necella	AF		песена
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.01	ESTADO						
06.03.01.30	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL						
06.03.01.30.84	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - UL - FAC. MED. VET.	6 117 518		6 117 518			6 117 518
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	6 117 518	0	6 117 518	0	0	6 117 518
	EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR	0 117 010		0 117 010			0 11, 01
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:						
04.01	TAXAS:						
04.01.22.01	PROPINAS - 1º ciclo		5 000	5 000			5 00
04.01.22.02	PROPINAS - 2º ciclo		63 700	63 700			63 70
04.01.22.03	PROPINAS - 3º ciclo		74 200	74 200			74 20
04.01.22.04	PROPINAS - Mestrado Integrado		897 100	897 100			897 10
04.01.22.04	PROPINAS - inidades curriculares isoladas		10 000	10 000			10 00
04.01.22.06	TAXAS DIVERSAS		30 000	30 000			30 00
04.01.99	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:		30 000	30 000			30 00
04.02.01	JUROS DE MORA		5 000	5 000			5 00
04.02.01	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS		5 000	5 000			5 00
04.02.99	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	1 090 000	1 090 000	0	0	1 090 00
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:	U	1 090 000	1 090 000	U	U	1 050 00
	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS						
05.03 05.03.01	ADMINISTRAÇÕES PUBLICAS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO						
05.03.01.10.30	-		Г 000	F 000			Г 00
05.03.01.10.30	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	5 000 5 000	5 000 5 000	0	0	5 00
07		U	3 000	3 000	U	U	3 00
07 07.01	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES VENDA DE BENS						
			1 000	1 000			1.00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS		1 000	1 000			1 00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		50 000	50 000			50 00
07.02.99	OUTROS		241 000	241 000			241 00
40	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	292 000	292 000	0	0	292 00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:						
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
10.03.08.52	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL - SFA				460 422		460.42
10.03.08.52.98	TRANSFERENCIAS CAPITAL - SFA - FUND. CIENCIA E TECN.			0	469 432		469 43
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	469 432	0	469 43
	EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO						
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:						
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:						
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS						
06.03.07.52	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA						
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - SFA - FUND. CIENCIA E TEC			0	79 266		79 26
06.09	RESTO DO MUNDO:						_
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES			0		200 000	200 00
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	0	0	79 266	200 000	279 26
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE RECEITA	6 117 518	1 387 000	7 504 518	548 698	200 000	8 253 216
	TOTAL DO ORÇAMENTO			8 253	216		

FUNDOS ESTRUTURAIS

Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola - FEOGA







Orçamento de D	espesa			1		1	
Rúbrica	Origem - Despesa	Receitas Gerais	Receita Própria	Sub-Total da Despesa	Transf <u>a</u> s AP	FEOGA	Total da Despesa
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL						
01.01.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES						
01.01.02	ORGAOS SOCIAIS	100 000		100 000			100 000
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNCAO PUBLICA	3 411 502		3 411 502			3 411 502
01.01.05	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	200 000		200 000			200 000
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO				80 000		80 000
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	36 000		36 000			36 000
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTACAO	10 000		10 000			10 000
01.01.11	REPRESENTACAO	9 500		9 500			9 500
01.01.13	SUBSIDIO DE REFEICAO	112 000		112 000	2 100		114 100
01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS	323 601		323 601	6 500		330 101
01.01.14	SUBSIDIO DE NATAL	323 601		323 601	6 500		330 101
01.02.00	ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS						
01.02.02	HORAS EXTRAORDINARIAS	5 000		5 000			5 000
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	5 000	5 000	10 000	5 000	5 000	20 000
01.02.05	ABONO P/ FALHAS	3 900		3 900			3 900
01.02.06	FORMACAO			0			0
01.02.07	COLABORACAO TECNICA E ESPECIALIZADA		20 000	20 000			20 000
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE	1 000		1 000			1 000
01.03.00	SEGURANCA SOCIAL						
01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANCAS E JOVENS	6 000		6 000			6 000
01.03.04	OUTRAS PRESTACOES FAMILIARES			0			0
01.03.05 A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	978 414		978 414			978 414
		98 508		98 508	22 000		120 508
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	5 624 026	25 000	5 649 026	122 100	5 000	5 776 126
02.00.00	AQUISICAO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES						
02.01.00	AQUISICAO DE BENS						
02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS		150 000	150 000	186 598	150 000	486 598
02.01.02	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES		20 000	20 000			20 000
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		5 000	5 000			5 000
02.01.07	VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS		3 000	3 000			3 000
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITORIO						
02.01.08 A0	PAPEL		10 000	10 000			10 000
02.01.08 B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO		10 000	10 000			10 000
02.01.08 C0	OUTROS		10 000	10 000			10 000
02.01.09	PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS		15 000	15 000			15 000
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO		15 000	15 000			15 000
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS		1 000	1 000			1 000
02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS		5 000	5 000			5 000
	PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS		3 000				3 000
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSILIOS		10 000	10 000			10 000
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA		15 000	15 000			15 000
02.01.19	ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACAO			0			0
02.01.20	MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO		5 000	5 000			5 000
02.01.21	OUTROS BENS		50 000	50 000	30 000	10 000	90 000
02.02.00	AQUISICAO DE SERVICOS						350 000
02.02.00 02.02.01 B0	AQUISICAO DE SERVICOS ENCARGOS DAS INSTALACOES	350 000		350 000			
		350 000		350 000 0			
02.02.01 B0	ENCARGOS DAS INSTALACOES	350 000 136 492					0
02.02.01 B0 02.02.02	ENCARGOS DAS INSTALACOES LIMPEZA E HIGIENE			0			266 492
02.02.01 B0 02.02.02 02.02.03 02.02.09 C0	ENCARGOS DAS INSTALACOES LIMPEZA E HIGIENE CONSERVACAO DE BENS	 136 492	100 000 25 000	236 492 25 000	30 000		266 492 25 000
02.02.01 B0 02.02.02 02.02.03 02.02.09 C0 02.02.09 D0	ENCARGOS DAS INSTALACOES LIMPEZA E HIGIENE CONSERVACAO DE BENS COMUNICACOES FIXAS DE VOZ COMUNICACOES MOVEIS	136 492 	100 000 25 000 10 000	0 236 492 25 000 10 000	30 000 		266 492 25 000 10 000
02.02.01 B0 02.02.02 02.02.03 02.02.09 C0	ENCARGOS DAS INSTALACOES LIMPEZA E HIGIENE CONSERVACAO DE BENS COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	136 492 	100 000 25 000	236 492 25 000	30 000 		266 492 25 000 10 000 2 500 17 000





02.02.12 B0	OUTRAS		5 000	5 000	1 000		6 000			
02.02.13	DESLOCACOES E ESTADAS	5 000	30 000	35 000	15 000	10 000	60 000			
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA									
02.02.14 C0	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA		10 000	10 000			10 000			
02.02.15	FORMACAO									
02.02.15 B0	OUTRAS		5 000	5 000			5 000			
02.02.16	SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES		15 000	15 000	5 000		20 000			
02.02.17 B0.A0	PUBLICIDADE			0	1 000		1 000			
02.02.17 B0.B0	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			0	3 000		3 000			
02.02.17 C0	PUBLICIDADE - outras		1 000							
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		80 000							
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
02.02.19 B0	SOFTWARE INFORMATICO		40 000	40 000			40 000			
02.02.19 C0	OUTROS		80 000	80 000			80 000			
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		00 000	00000			00 000			
02.02.20 A0.C0			40 000	40 000			40 000			
02.02.20 E0	OUTROS		70 000	70 000			70 000			
02.02.25	OUTROS SERVICOS		196 500	196 500	30 000	5 000	231 500			
02.02.23	TOTAL DO AGRUPAMENTO	493 492	1 055 000	1 467 492	301 598	175 000	1 944 090			
04.00.00		433 432	1 055 000	1 407 432	301 336	175 000	1 344 030			
04.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES									
04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS			0			0			
04.08.00	FAMILIAS		20,000	0			0			
04.08.02 B0	OUTRAS		20 000	20 000	75 000	20 000	115 000			
04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES		2 000	2 000			2 000			
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	22 000	22 000	75 000	20 000	117 000			
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		10 000	10 000			10 000			
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	10 000	10 000	0	0	10 000			
07.00.00	AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL									
07.01.00	INVESTIMENTOS									
07.01.03 B0.BO	CONSERVACAO OU REPARACAO		100 000							
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA			0			0			
07.01.07 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S									
07.01.07 B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		10 000	10 000			10 000			
07.01.07 B0.C0	OUTROS		25 000	25 000			25 000			
07.01.08	SOFTWARE INFORMATICO									
07.01.08 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S			0			0			
07.01.08 B0.B0	OUTROS		15 000	15 000			15 000			
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
07.01.09 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S			0			0			
07.01.09 B0.B0	OUTROS		20 000	20 000			20 000			
07.01.10	EQUIPAMENTO BASICO									
07.01.10 B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA'S			0			0			
07.01.10 B0.B0			100 000	100 000	50 000		150 000			
07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									
07.01.11 B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		5 000	5 000			5 000			
	TOTAL DO AGRUPAMENTO	0	275 000	175 000	50 000	0	225 000			
	TOTAIS DOS ORÇAMENTO DE DESPESA	6 117 518	1 387 000	7 504 518	548 698	200 000	8 253 216			
	TOTAL DO ORÇAMENTO	011/ 310	1 307 000			200 000	0 200 210			
	TOTAL DO OKÇAMENTO	8 253 216								

FUNDOS ESTRUTURAIS

Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola - FEOGA

Aprovado pelo Conselho de Gestão em 18 de agosto de 2017.